

**Anais do 6º Interprogramas de Mestrado
da Faculdade Cásper Líbero
(São Paulo, SP, 5 e 6 de novembro de 2010)
ISSN: 2176-4476**

Texto original como enviado pelo/a autor/a

**POLÍTICA NA INTERNET
O Gabinete Virtual de Soninha Francine**

Gabriel Augusto Costa Santos Nascimento¹

Resumo

Em diversas frentes Soninha Francine tem atuado na internet para promover o debate político. A partir de reflexões sobre ciberespaço e deliberação na esfera pública, o texto procura encontrar a origem e as metas da socialista em sua empreitada no mundo virtual. O objeto de estudo já trabalha com mídia desde sua juventude o que lhe garante uma maleabilidade maior nos meios de comunicação, mas há o questionamento se isso e outros fatores são suficientes para obter o sucesso procurado.

Palavras-Chave: Soninha Francine. Ciberespaço. Política. Deliberação Pública. Esfera Pública.

1. Informação e Poder.

¹Faculdade Cásper Líbero, Mestrado em Comunicação. gacsn@hotmail.com

No ciberespaço a política ganha terreno no século XXI, e no território brasileiro um dos atores sociais que mais investem nessa seara é a ex-vereadora, ex-subprefeita da Lapa e representante do Partido Popular Socialista, Soninha Francine², que através do seu blog, twitter e NING leva o debate e a informação política para a esfera virtual. Neste artigo serão analisadas suas manifestações online e para isso será tratado o advento das tecnologias no debate público.

A globalização fez com que a informação assumisse um papel fundamental na formação de diversas áreas, das artes até o esporte, influenciando também nas esferas política e econômica de uma forma que mudou as relações de interação.

O ser humano para ter mais poder nesse mundo atual precisa estar online tanto que apenas com um clique no mouse pode tomar atitudes que mudam sua rotina ou até mesmo os rumos de um país.

Na período da Revolução Industrial a informação era importante, mas não tão vital quanto hoje, e era transmitida de maneira muito mais lenta. A necessidade de conhecimento e dados foi uma das forças motrizes da evolução do mundo civilizado.

Em 2008, Barack Obama do Partido Democrata ganhou a corrida eleitoral para a presidência dos E.U.A ao bater o republicano John McCain. Um ás no carteador de Obama foi a campanha que promoveu através das novas mídias utilizando conteúdo para internet acessado por computadores pessoais e telefones celulares visando arrecadar doações.

Os políticos brasileiros não tiveram nada tão grandioso na rede virtual quanto o americano, mas alguns representantes públicos disputam entre si para aumentar seus domínios virtuais. Essa corrida foi catalisada com o sucesso de Obama, entretanto, alguns já disputavam território antes dele morar na Casa Branca.

Com tantas personalidades no campo virtual do ciberespaço, é necessário mapear o ambiente como os antigos cartógrafos faziam nos impérios da Antiguidade, o usuário do espaço cibernético nem sempre vence a fera como Teseu abateu o minotauro com auxílio de Ariadne e acaba encontrando muitas dificuldades para liberar suas asas assim como Dédalo e Ícaro no labirinto do Minotauro da

²Sonia Francine Gaspar Marmo (São Paulo, 25 de agosto de 1967), jornalista, ex-VJ da MTV Brasil, comenta sobre futebol no canal à cabo ESPN Brasil desde 1999. Manteve coluna sobre o mesmo esporte no jornal Folha de S.Paulo e também trabalhou nos canais TV Cultura, GNT e na rádio CBN. Participa do Conselho Editorial da versão brasileira do jornal francês Le Monde e da revista Planeta Sustentável da editora Abril. Em 2008 foi jurada de blogs em língua portuguesa do concurso The BOBs: Deutsche Welle Blog Awards, da empresa de radiodifusão pública alemã Deutsche Welle.

mitologia greco-romana (Leão, 2002:15), e ao invés de voar com segurança como o pai podem queimar suas asas da mesma maneira que o filho.

Os políticos sabendo dos desafios e recompensas propostas pelo mar digital se aventuram em expedições em busca de aumentar seu nome junto ao eleitorado e driblar a falta de atenção pelos outros veículos de comunicação e a grande mídia.

2. Saindo dos guetos e partindo para a esfera pública.

Na rede o debate político encontra algum espaço que pode não ter em televisões e rádios voltadas para as grandes camadas sociais e até mesmo minorias políticas e sociais desde integralistas até membros do movimento negro encontram um templo para suas discussões (Castells, 1999) numa sociedade que cresce em sua midiatização buscando poder político e aumentar sua capacidade de negociação.

O matemático Vannevar Bush em seu artigo “As We May Think” propôs em 1945 uma estrutura mecânica para organizar conteúdo de forma não-linear com base em um dispositivo mecânico e o batizou de Memex. O aparato gerava uma associação de temas e assuntos e não uma mera manipulação de ideias (Gosciola, 2003:66 – 67).

Ferramentas como as redes sociais Orkut, Blogspot, Wordpress, Twitter, My Delicious, Facebook, My Space conseguem agregar em comunidades próprias debates sobre as condições políticas de bairros, municípios, estados, países, continentes ou até mesmo do mundo.

Essas comunidades atuam como a espinha dorsal do processo comunicacional servindo como uma *highway* de informações que podem seguir viagem ou enguiçar no acostamento conforme o interesse do grupo que as discutem (Sebeok, 1997:239).

Nesses ambientes virtuais os temas são debatidos conforme os interesses do coletivo medindo o respaldo dos assuntos perante esse setor da sociedade. Como por exemplo, os *Trending Topics* do Twitter definindo quais são as palavras mais usadas nas postagens de seus usuários e acabam reverberando em outras comunidades e em até outros veículos de comunicação, Alzamora parecia prever o fenômeno que seria o Twitter dentro da comunicação e seu reflexo fora do computador (Alzamora, 2004:119). “Os novos meios de comunicação aceleram, amplificam e, às vezes, mutilam processos que já existiam no contexto mediático tradicional” (Deuze, 2006:16-17).

A estrutura do Mass Media colocando o emissor como um ser supremo e o receptor em posição subserviente é desafiada com a interatividade da internet questionando esse processo da comunicação e mostrando que pode ser questionado.

Como um organismo vivo a internet se manifesta com a transfusão de informações tornando a representação da sociedade mais complexa que nos meios mais tradicionais de comunicação de massa se refazendo a cada clique dos internautas no ciberespaço (Alzamora, 2004:102).

Quatro fatores são determinantes nessa equação e a tornam cada vez mais interessante: a evolução das tecnologias, a crescente diminuição dos custos de produção, o acesso e os usos sociais que permitem e as mudanças nas demandas sociais (Vizer, 2007:38-39). E esses dados influenciam na esfera de debates criada na rede de comunicação.

Para Arendt (1996:198) o conceito de Esfera Pública é relacionado com valores republicanos e cívicos e resgata a mentalidade de espaço público grego tendo a pólis como organização das pessoas emergindo da discussão e atuação unificada. Para a autora o ser político não depende de armas e violência para sobreviver na pólis e sim do discurso como elemento de persuasão, mas precisa estar rodeado de outras pessoas.

Outra visão é que Esfera Pública é como uma nova forma de sociabilidade que ambiciona influenciar a atitude política tendo como exemplo a publicidade consumida – pelo que se espera – por atores privados com bom capital intelectual e utilizando a imprensa como veículo para criticar atitudes declaradas e secretas do Estado (Habermas:1982).

Líquido-moderna é uma sociedade em que as condições sob as quais seus membros agem mudam num tempo mais curto do que aquele necessário para a consolidação, em hábitos e rotinas, das formas de agir. A liquidez da vida e da sociedade se alimentam e se revigoram mutuamente. (Bauman, 2007:7).

O espaço público hoje é multifacetado e “líquido-moderno” sendo em muitos momentos efêmero com o advento das comunicações, porém como citado acima as novas mídias aumentam o poder de fogo daquele que antes atuava apenas como receptor.

3. Discurso e Interface de Soninha na Rede

A principal evolução de ferramentas como Facebook, Youtube, Orkut e outros está na utilização cada vez maior da participação de usuários e desenvolvedores de sistemas na exploração das redes sociais virtuais e reais.

Soninha Francine para alavancar sua carreira política e promover o debate aparece entre as pioneiras de sua classe à investir no ciberespaço. Seu primeiro blog de política data de junho de 2005. A ferramenta coincide com o período que Francine atuou na câmara dos vereadores de São Paulo e tem temas ligados ao seu tempo e a atuação de outros políticos e sociedade civil.

Logo que assumiu a subprefeitura da Lapa em janeiro de 2009 durante a gestão municipal de Gilberto Kassab do Democratas, Soninha inaugurou um novo blog no Blogger da desenvolvedora de recursos online Google. O território tem meios mais desenvolvidos que o anterior, contando com vídeos e seções com sua trajetória na política e jornalismo.

Links são peças precisas que de certa forma monitoram a atenção do leitor no sentido da seleção e foco de sua atenção “soldando” peças esparsas de maneira diferente (Koch, 2007:26) e assim o usuário acaba recolhendo mais informações do que apenas aquilo oferecido na página inicial do dia. Os links enviam o navegador do blog para sessões com dados sobre a proprietária, vídeos, arquivos de áudio, fotos e sites com assuntos que interessam ao seu séquito como meio ambiente e direitos humanos.

No momento que esse artigo era redigido os seguidores do Gabinete Soninha somavam 367, é uma maneira de medir a audiência, mas não mostra os visitantes que acompanham os textos sem solicitar esse tipo de serviço que mantém o usuário do Google quando seus blogs favoritos são atualizados.

O lay-out do blog tem fundo negro, uma foto da ex-vereadora quando criança na escola, o texto em letras brancas, títulos amarelos assim como links, laranja nos marcadores de datas e no título do blog e verde no subtítulo deste.

As cores são muito influentes na composição das capas de revistas, jornais, nas embalagens e campanhas publicitárias, propagandas políticas e nos cenários de produtos televisivos, com a internet não é diferente. A cor negra no fundo remete ao desconhecido na cultura ocidental (Guimarães, 2004:91) que também tem a conotação do medo e da morte, porém neste caso lembra mais os primeiros computadores com telas negras e também as viagens espaciais reais e ficcionais.

A congruência de artes do Renascimento encontra frutos na interface tendo o encontro de literatura, artes plásticas, música e outros meios de expressão (JOHNSON, 1997:11), portanto quanto mais for trabalhada melhor será a experiência sensorial do navegante. Textos bons agradam pelo conteúdo, enquanto um bom lay-out mostra uma forma bem trabalhada que também atrai navegantes. Apesar que a maioria dos blogs favorece a funcionamento das ferramentas em detrimento do design, nisso um design agradável é um diferencial.

Acima da importância de ter uma bela interface e muito mais que apresentar seu séquito está a necessidade de promover a deliberação dentro da esfera pública do ciberespaço que não se detém apenas a uma atividade argumentativa se desenvolvendo dentro de um contexto específico. Na verdade os políticos cibernéticos devem almejar que a deliberação seja cada vez mais um processo social, político e comunicativo contendo várias práticas de intercompreensão. (MARQUES, 2009b:18).

O ato de deliberar implica, assim o investimento e o engajamento em uma dinâmica que define e redefine constantemente a estrutura dos vínculos sociais que permitem aos cidadãos atualizar e perpetuar suas práticas comunicativas. Nesse sentido, podemos dizer que os constrangimentos impostos por relações sociais e econômicas desequilibradas, assim como os desafios impostos pela deliberação são dois dos principais fatores que afetam o desenvolvimento de processos comunicacionais ligados à troca argumentativa e à orientação dos sujeitos em direção ao mútuo entendimento. (Marques, 2009a:21).

O Doutor em Comunicação Luís Mauro Sá Martino (Marques, 2009b:206) aponta as seis motivações descobertas por Barbara Kaye que levam um usuário a acessar um blog; procura de informações, conveniência de informações, interesse pessoal, checagem das tendências políticas, busca de contatos sociais e expressão e vínculos políticos. Esses fatores foram encontrados no blog de Soninha Francine.

MARQUES (2009a:12) disserta sobre a reflexão do alemão Habermas acerca da realidade plural das sociedades altamente complexas e a necessidade de um conceito procedimental de democracia com base em um modelo envolvendo a epistemia do discurso e da negociação, buscando princípios formais de interação asseguradores da legitimidade das normas e que forneçam garantias quanto as possibilidades de regulação dos embates surgidos nesses grupos sociais e suas realidades afetando a esfera pública.

Defendo a ideia de que a deliberação deve ser compreendida como um processo social e comunicativo que se concretiza a longo prazo através da elaboração e do uso de práticas de intercompreensão capazes de articular os diversos atores e arenas comunicativas que integram a esfera pública. (Marques, 2009b:15).

No mês de agosto de 2010 o Gabinete Soninha sofreu a invasão de “trolls” quando a dona do espaço postou sobre a cobertura de mídia tendenciosa ao candidato à presidência José Serra, para o qual ela atua como coordenadora de internet na campanha rumo ao Planalto.

Dentro do folclore escandinavo “troll” é um monstro mitológico antropomórfico dotado de feições horrendas que pode ser pequeno ou gigante e vive em cavernas subterrâneas. Na internet é uma gíria usada para pessoas cujo comportamento destrutivo prejudica a deliberação difamando e provocando os indivíduos envolvidos.

No texto de Soninha sobre a abordagem pelos veículos de comunicação ao tucano José Serra, um grupo de oito *trolls* comentaram na página, e o site que em seus *posts* não recebia mais de 10 comentários teve 53 nesse assunto. A grande maioria difamatória conseguiu o que queria. Lylian Concellos, ex-assessora de Soninha entrou no debate e acabou respondendo as provocações no mesmo tom. O ideal nesse tipo de situação é interagir o mínimo possível com tais criaturas e o desprezo é a melhor arma nesse momento.

4. Quem é o público dessa “ciber-ágora” e Soninha consegue falar com ele?

Em pesquisa encomendada 2009 pelo Comitê Gestor da Internet é visível a discrepância no cenário atual entre o acesso de pobres e ricos ao computador próprio, e isso não confere uma democracia efetiva para o debate na esfera pública do ciberespaço, pois aquele com mais vias de acesso ao ambiente leva vantagem sobre quem não obtém tais meios. (Ver Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX).

O crescimento econômico do Brasil pode ajudar nesse quadro, mas precisa ser aliado com avanços na educação de base, um dos pontos fracos da nação.

A existência do uso do ciberespaço não depende apenas de equipamentos tecnológicos, mas para ser consciente necessita de uma “profunda reforma de mentalidades, dos modos de organização e dos hábitos políticos” (Lévy, 1999: 186).

Soninha Francine começou na frente entre os representantes públicos no ciberespaço e foi ultrapassada por alguns colegas beneficiados por maiores recursos financeiros e pelo auxílio de “consultores de media”. É viável para socialista buscar um aumento de deliberação em suas ferramentas com maior exploração de recursos de áudio e vídeo junto com as redes sociais.

A deliberação ética deve ser a meta para tornar a internet um ambiente cada vez mais democrático, sem acusações infundadas ou espaços que servem apenas para atacar, como em uma guerra medíocre de “bem contra mal”, ou nas brincadeiras infantis que colocam “bandidos” contra “mocinhos” e no fundo acabam mostrando apenas jagunços dentro de um coronelismo cibernético. As práticas deliberativas são mais efetivas quando as posturas diferenciadas das minorias são respeitadas, e até mesmo quando se leva em consideração o fato de que, independente de posição política, se tratam de seres humanos capazes de praticar ações repreensíveis, mas também atitudes para auxiliar o próximo.

Soninha tem mantido essa ética em suas manifestações na internet até o dia 21 de setembro de 2010 quando o metrô de São Paulo sofreu uma pane em seus sistemas e a representante do PPS e coordenadora de internet da campanha presidencial de José Serra, e a socialista afirmou em seu twitter que foi uma sabotagem com fins eleitorais sem apresentar provas.

De imediato foi rechaçada no próprio twitter com o hashtag³ #soninhafacts no qual os usuários seguidores do PT e apolíticos a ironizavam afirmando que ela acusaria o Partido dos Trabalhadores envolvendo diversas mazelas e situações tragicômicas.

Além de perder a temperança no dia 21 de setembro, Soninha pode ter perdido o respeito de muitos possíveis eleitores. Em entrevista afirmou que se arrependeu em parte porque poderia prejudicar seu candidato, mas que não aguentaria guardar seu ressentimento. Nesse momento a política que usa um trecho da canção Revolution dos Beatles no cabeçalho de seu blog com os dizeres “... But when you talk about destruction/Don't you know that you can count me out”, esqueceu os ensinamentos dos musicistas de Liverpool e atacou de forma inepta e irascível seus oponentes não colaborando com a democracia na internet. Foi uma atitude decepcionante como a dos *trolls* que espalham rumores sem provas de que Serra acabará com o ProUni⁴ e privatizará até mesmo o Corcovado no Rio de Janeiro.

³ Palavra-chave que fica nos tópicos mais comentados.

⁴ Programa federal assistencial que oferece bolsa universitária para população carente.

Com exceção desse episódio, Soninha busca de forma ética o debate na internet e expõem sua opinião não contra apenas seus oponentes, mas aliados também. Em um comentário no seu próprio blog afirmou que tanto a revista Carta Capital quanto a revista Veja são tendenciosas em suas análises e coberturas, a primeira mantém uma agenda pró-PT e anti-PSDB e a segunda é o outro lado dessa moeda atacando o PT e favorecendo PSDB e DEM, sendo que sua ideologia vai mais de encontro com a do partido de direita Democratas e nem tanto com a social-democracia tucana. Por tais comentários é vítima de ataques maniqueístas tanto de setores esquerdistas quanto direitistas.

Bibliografia

ARENDT, Hannah. *The Human Condition*. Chicago, University Press, 1986.

BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte Contemporânea Brasileira: Texturas, Dicções, Ficções, Estratégias*. Rio de Janeiro, Editora Contra Capa, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida Líquida*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.

BRASIL, André; JESUS, Eduardo de; ALZAMORA, Geane (org.). *Cultura em Fluxo: Novas Mediações em Rede*. Belo Horizonte, Editora PUC Minas, 2004.

CASTELLS, Manuel. *Sociedade em Rede*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

GOSCIOLA, Vicente. *Roteiro Para as Novas Mídias: Do Game à TV Interativa*. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2003.

GUIMARÃES, Luciano. *A Cor Como Informação: A Construção Biofísica, Linguística e Cultural da Simbologia das Cores*. São Paulo, Annablume, 2004.

HABERMAS, Jürgen. *A Transformação Estrutural da Esfera Pública*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1982.

JOHNSON, Steve. *Cultura da Interface: Como o Computador Transforma Nossa Maneira de Criar e Comunicar*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997.

LEÃO, Lucia. *Interlab. Labirintos do Pensamento Contemporâneo*. São Paulo, Iluminuras, 2002.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro, 1993.

MARQUES, Ângela (org.). *A Deliberação Pública: e Suas Dimensões Sociais, Políticas e Comunicativas (Textos Fundamentais)*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009a.

_____.; GIRARDI JÚNIOR, Liraúcio; MARTINO, Luis Mauro Sá; Silveira, Sergio Amadeu da. (Vários Autores). *Esfera Pública Redes e Jornalismo*. Rio de Janeiro, E-papers, 2009b.

SEBEOK, Umiker J. The Semiotic Swarm of Cyberspace: Cybergluttony and Internet Addiction in The Global Village. *Semiotica – Journal of The International Association for Semiotic Studies*. v.1, p. 239-297, 1997.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; KÜNSCH, Dimas. *Ciberspaço: a Luta pelo Conhecimento*. São Paulo, Editora Salesiana, 2008.

VIZER, Eduardo. Movimentos Sociais: Novas Tecnologias para Novas Militâncias. In: FERREIRA, Jairo; VIZER, Eduardo (org.). *Mídia e Movimentos Sociais: Linguagens e Coletivos em Ação*. São Paulo, Paulus, 2007.

Revistas

DEUZE, Mark. O Jornalismo e os Novos Meios de Comunicação Social. *Comunicação e Sociedade*. São Bernardo do Campo: UMESP, v. 9 -10, n.1, p. 15, 37.

KOCH, Ingedore. Hipertexto e construção do sentido. *Alfa*. São Paulo: UNESP, v. 51 (1), 2007. p. 23 – 38.

Sites

COMITÊ GESTOR DE INTERNET. Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Disponível em: <<http://www.cetic.br/usuarios/tic/2009-total-brasil/rel-geral-00.htm>> Acesso: 07 jun. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha. Blogger. Disponível em: <<http://gabinetesoninha.blogspot.com/>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Caiu na Rede. Blogger. Disponível em: <<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/soninha-francine-caiu-na-rede.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Comparando Abordagens. Blogger. Disponível em: <<http://gabinetesoninha.blogspot.com/2010/07/comparando-abordagens.html#comments>> Acesso: 26 set. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Fotos. Blogger. Disponível em: <<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/fotos-do-dia-dia-da-sub-lapa.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Minhas Leis e Projetos. Blogger. Disponível em:
<<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/leis-municipais.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Minhas Publicações. Blogger. Disponível em:
<<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/publicacoes.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Sempre me Pergunta. Blogger. Disponível em:
<<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/sempre-me-perguntam.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha – Sobre Mim. Blogger. Disponível em:
<<http://gabinetesoninha.blogspot.com/p/sobre-mim.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

FRANCINE, Soninha. Gabinete Soninha. UOL Blog. Disponível em:
<<http://gabinetesoninha.zip.net/listArchive.html>> Acesso: 24 mai. 2010.

SOUSA, Dayanne. Soninha não se ofende com Twitter, mas teme prejuízo a Serra. Disponível em:
<<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI4690176-EI6578,00-Soninha+nao+se+ofende+com+Twitter+mas+teme+prejuizo+a+Serra.html>> Acesso: 26 set. 2010.